

EDITORIAL

É esta a última Acta Pediátrica Portuguesa publicada em 1999, e conseqüentemente neste milénio.

Saúdo nesta ocasião todos os colegas, pensando também em todas as crianças, especialmente as doentes, as que passam fome, que sofrem maus tratos ou diferentes formas de exclusão social.

Interrogo-me se a Pediatria do novo milénio será diferente ou muito diferente da actual. Com certeza que sim. Algumas situações poderão ser corrigidas por métodos de engenharia genética, implantação de tecidos, intervenção mais precoce in útero e outros.

Refere Daniel Serrão «*Será a vida humana uma banalidade ou um mistério? O ser humano enquanto amostra do caos biológico natural é uma banalidade, a*

pessoa humana como manifestação de uma ordem natural cognitiva e cultural, é um mistério».

Que bom seria, que dentro do mistério da vida, cada vez mais crianças pudessem ver os seus direitos respeitados, melhoradas as suas condições sociais, podendo ter em suas casas nesta altura do ano, a Árvore do Natal e o Presépio, pequeno mundo, onde se combinam a riqueza, a pobreza, a tradição, o sonho e a devoção, unindo-os nesta época única.

Feliz Natal e Bom Ano Novo.

João Calheiros Lobo